

INFORMAÇÃO

PAINÉIS COMPARATIVOS DE PREÇOS NAS AE'S

O Dec-Lei (nº 120/2008) que veio clarificar a responsabilidade da instalação dos Painéis Comparativos de Preços nas AE foi publicada em 10 de Julho de 2008, fixando um prazo de 120 dias para a sua entrada em vigor.

O universo desta legislação abrange um conjunto de 80 painéis, sendo que a informação neles constante, embora individualizada, é originada e controlada por 4 Companhias Petrolíferas distintas.

Todos os painéis originam um processo de licenciamento, que envolve a aprovação, por parte das Concessionárias das AE, dos locais onde os painéis serão colocados, a elaboração dos projectos de execução, e sua entrega para aprovação por parte das Concessionárias e do INIR.

O desenvolvimento de todo este processo não poderia, portanto, ser desenvolvido autonomamente por cada uma das Companhias envolvidas, mas sim de uma forma global e coordenada por todas elas.

Donde resultou a necessidade de, durante o desenvolvimento do mesmo, se garantirem as necessárias medidas prudenciais de salvaguarda do cumprimento da Lei da Concorrência.

Esta salvaguarda originou a obrigatoriedade de adoptar uma solução técnica que garanta, por um lado, que as alterações de preços nos painéis se processem sem a intervenção de qualquer entidade estranha e, por outro, que cada Companhia, e só ela, possa proceder à alteração dos preços nos painéis em que esteja representada. Utilizando, evidentemente, sistemas de controlo remoto.

Acresce que se pretendeu que o necessário abastecimento de energia aos painéis se enquadrasse nas linhas gerais da política energética definida pelo Governo, tendo-se optado pela solução de dotar todos os painéis com conjuntos de células fotovoltaicas que assegurem a sua permanente auto alimentação.

Estes motivos de carácter processual e técnico determinaram que, só após o habitual período de férias, tivesse sido possível consensualizar as especificações técnicas dos painéis, a abertura de concurso e adjudicação, em Outubro, à TRACEVIA, dos 80 painéis em causa. O investimento total ronda os 1.5 milhões de Euros.

INFORMAÇÃO

A tecnologia seleccionada obriga à importação de alguns dos necessários componentes electrónicos, o que veio provocar atrasos na calendarização de todo este projecto.

Os trabalhos de levantamento das zonas já se encontram a decorrer desde 28 de Outubro mas, apesar dos esforços de todas as partes envolvidas, não é previsível que a implementação no terreno se inicie antes de Janeiro de 2009 e a sua conclusão ocorra antes da segunda quinzena de Fevereiro.

Destes factos informou a APETRO o Ministério da Economia, a quem reiterou o seu compromisso para com este projecto que, por razões que o Sector Petrolífero não controla, só se encontra parcialmente realizado neste momento.

Entretanto, e para reiterar este nosso Compromisso junto dos consumidores, iremos colocar painéis, junto aos que actualmente existem a 2 Kms de cada Área de Serviço, informando que em breve serão implementados nesses locais os Painéis Comparativos de Preços.

A APETRO salienta ainda que o Sector Petrolífero age hoje, como sempre tem agido, em absoluto respeito pelas regras da livre concorrência, pautando a sua atitude no mercado pela transparência, pelo rigor e pelo respeito por todos os consumidores e, em particular, pelos seus clientes.

APETRO, 7 de Novembro de 2008